

# Circum SPMV

ANO 2 | NÚMERO 14 | SETEMBRO 2016

## EDITORIAL

Na estrutura e organização da Consulta de Medicina de Viagem, o **pré viagem** representa maior carga de trabalho e dá maior visibilidade à consulta. Contudo, estaremos a prestar um serviço incompleto se não incluirmos a consulta do viajante regressado com problemas médicos. Cerca de **22 a 64% dos viajantes regressados** apresentam algum **problema de saúde**, dependendo dessa incidência dos destinos, duração da viagem e do tipo de viajante.

Uma boa preparação pré viagem evita consultas no pós viagem. Apesar da sensibilização crescente para estas consultas, cerca de 20 a 80% dos viajantes não a fazem, em particular os que visitam familiares e amigos, que apresentam maior risco para doenças como malária e febre tifóide.

O viajante regressado procura a Consulta essencialmente por dois motivos: porque se sente doente, tendo sintomas que o preocupam; ou por achar que, mesmo estando bem, deveria fazer uma avaliação clínica e analítica, muitas vezes por intercorrências, infecciosas ou outras (ex: comportamentos de risco de índole sexual).

Assim, a **consulta pós viagem** ter-se-á que organizar em torno de duas premissas: a **capacidade técnico-laboratorial** que permita um rápido diagnóstico e tratamento de patologias de importação; e a **fácil acessibilidade a urgência e internamento**, idealmente com a disponibilidade de cuidados intermédios e intensivos, para situações que se imponha um escalar de cuidados. A interpretação da gravidade do quadro do viajante é fator chave. Se é lícito que o viajante que pretende fazer um "rastreo" ou um estudo de manifestações dermatológicas possa esperar dias, o viajante que apresenta um quadro grave ou potencialmente grave (ex: febre elevada e falência de órgãos), deverá ser avaliado em serviço de urgência polivalente, com acesso a laboratório apto a diagnosticar e tratar patologias infecciosas de importação (de que a malária é o paradigma).

Nem todas as estruturas hospitalares estarão aptas a dar resposta (nem isso seria exequível!), mas é preciso que sejam reconhecidas e agilizada a orientação do viajante gravemente doente para evitar desfechos infelizes.

Cândida Abreu  
Consulta do Viajante, Centro Hospitalar de S.João

## ACTUALIDADES NA MV

Desde há várias semanas que **não é possível prescrever a única vacina contra a hepatite A** para adultos (Vaqta 50®) existente no mercado português. A outra vacina (Havrix 1440®) está indisponível há vários meses. Segundo a *Sanofi-Pasteur*, a reposição de Vaqta 50 deverá ocorrer em **novembro de 2016**. A SPMV contactou a DGS e o Infarmed sobre este problema, sugerindo a utilização do dobro da dose pediátrica, na vacinação do adulto. Embora cientificamente seja possível essa alternativa, ela está fora do RCM do produto, e, consequentemente, a decisão de utilizar a Vaqta 25 no adulto, duplicando a dose, terá de partir do médico prescriptor, que terá também de assumir a responsabilidade da sua decisão. Os grupos de trabalho da SPMV em Vacinas no Viajante e Ética em Medicina do Viajante vão analisar o problema, dos pontos de vistas técnico e ético. A SPMV tomará uma decisão sobre esta questão, de modo a encontrar a **solução mais segura** para o viajante e para o médico prescriptor.

Até final do mês de Agosto foram diagnosticados 82 casos de **vírus Zika** em **Singapura**. O número de casos tem vindo a aumentar de forma importante, pelo que se aconselha aos viajantes reforço, durante o dia, dos cuidados de prevenção contra a picada de mosquitos.

A OMS, na reunião de 31 de agosto, considerou que a epidemia de **Febre Amarela (FA)** em **Angola** é na **Rep. Democrática do Congo (RDC)** não constitui uma emergência de Saúde Pública de âmbito internacional. O último caso de FA, em Angola, foi a 23 de junho e, na RDC, a 12 de julho.

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Laaveri T, Sterne J, Rombo L, Kantele A. **Systematic review of loperamide: no proof of antibiotics being superior to loperamide in treatment of mild/moderate travellers' diarrhoea.**

Travel Medicine and Infectious Disease 2016; 14: 299-312.  
doi: 10.1016/j.tmaid.2016.06.006

Lindsey NP, Rabe IB, et al. **Adverse event reports following yellow fever vaccination, 2007-13**

Journal of Travel Medicine 2016, 1-6  
doi:10.1093/jtm/taw045

Grischott F, Puhan M, Hatz C, Schlagenhauf P.

**Non-vector-borne transmission of Zika virus: a systematic review.**

Travel Medicine and Infectious Disease 2016; 14: 313-330  
doi: 10.1016/j.tmaid.2016.07.002

Neave PE, Heywood AE, Gibney KB, Leder K.

**Imported infections: what information should be collected by surveillance systems to inform public health policy?**

Travel Medicine and Infectious Disease 2016.  
doi: 10.1016/j.tmaid.2016.05.007

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

**XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria (ICTMM 2016)**

18-22 setembro 2016  
Brisbane, Australia  
tropicalmedicine2016.com

**World Medical Tourism and Global Healthcare Congress**

25-28 setembro 2016  
Washington D.C., EUA  
medicaltourismcongress.com

**Travel Health Africa – The boiling point?**

28 setembro to 1 Outubro 2016  
Port Elizabeth, África do Sul  
sastm.org.za

**American Society of Tropical Medicine and Hygiene – 65th Annual Meeting**

13-17 novembro, 2016  
Atlanta, USA  
astmh.org

**15th Conference of the ISTM, CISTM15**

14-18 maio 2017  
Barcelona, Espanha  
istm.org/cistm1

## FICHA TÉCNICA

### Edição

Direção da SPMV

### Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Grande Porto V - Porto Ocidental

### Corpos Directivos da SPMV

#### Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia  
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante  
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição  
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,  
Universidade Nova de Lisboa  
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Almada-Seixal  
Vogal

#### Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Presidente

Dr. Nuno Marques  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Algarve II - Barlavento  
Secretário

#### Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes  
Sanidade Internacional,  
Administração Regional de Saúde do Norte  
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu  
Centro Hospitalar de São João, Porto  
Vogal

Dr.ª Sandra Xará  
Hospital de Joaquim Urbano,  
Centro Hospitalar do Porto  
Vogal



**Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante**  
SPMV